

158 - CULTURAS INDÍGENAS E DESIGN DE INTERIORES: DESAFIOS POLÍTICOS E METODOLÓGICOS

Tales Bedeschi Faria – IFMG - Santa Luzia, tales.faria@ifmg.edu.br;
Viviane Gomes Marçal – IFMG - Santa Luzia, viviane.gomes@ifmg.edu.br;

Eixo 5 - Metodologias de ensino e avaliação

culturas indígenas; design de interiores; multiculturalidade; interculturalidade;

Introdução e objetivos

A Lei 11.645/2008, que estabelece a obrigatoriedade de ensino das culturas e histórias dos povos indígenas, faz parte de um conjunto de políticas afirmativas que transformou a estrutura e a oferta em Educação no país, nos últimos 20 anos. Este estudo se dedica às reverberações possíveis dessa lei, na ponta do sistema de ensino: as abordagens metodológicas de ensino/aprendizagem. Seu objetivo é analisar estratégias adotadas por professores do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, do IFMG *campus* Santa Luzia, em prol dos temas indígenas, numa tentativa de superar os limites da multiculturalidade e da *opressão epistemológica*.

Metodologia de estudo e forma de análise de resultados

Foram realizados dois estudos de caso em disciplinas com conteúdos na área de Projeto de Design de Interiores e de Plástica. A partir da descrição das atividades realizadas, interessou analisar as estratégias inovadoras e os impactos qualitativos diante de experiências anteriores.

Resultados e discussão

Os resultados dessas reflexões incluem a análise dos produtos gerados (projetos de interiores, expografias, podcasts), assim como, a formulação de constatações pedagógicas e conceituais.

Conclusões

Trabalhar os temas indígenas no Ensino Superior requer o desenvolvimento de estratégias metodológicas interculturais, que superem o simples ajustamento desses temas às categorias de análise convencionais do campo do Design de Interiores ou da Arte. Nesse sentido, é importante não apenas *incluir* os temas e sujeitos historicamente excluídos, em uma estrutura epistemológica de uma tradição científica específica. Vale *abrir espaço* para as pensabilidades indígenas em projeto de interiores, assim como desenvolver processos pedagógicos inspirados em suas formas tradicionais de aprendizagem.

Referências bibliográficas

- BEDESCHI FARIA, T. (2022). **Ensino de Artes:: a monocultura e o sonho**. Revista VIS: Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Artes Visuais, 20(2), 57–83.
- PATAXÓ, Instituto Tribos Jovens Povo. **Inventário Cultural Pataxó: tradições do povo Pataxó do Extremo Sul da Bahia**. Bahia: Atxohã/Instituto Tribos Jovens (ITJ), 2011.
- WALSH, Catherine. **Interculturalidad Crítica y Pedagogía Decolonial: Apuestas (des)de el In-surgir, re-existir y Re-vivir**. Universidad Pedagógica Nacional-CONACIT. Plaza y Valdés Editores: México, 2014.

